

HELIBRAS NO AR

CLIENTES

Nova forma de atendimento

SERVIÇOS

Conheça o conceito HCare

ESQUILO

Marcos do helicóptero mais vendido no mundo



PRIMEIRO H135
MODERNIZADO VOA NO PAÍS



APRIMORAR O PRESENTE E DESENHAR O FUTURO

A Helibras, assim como grande parte da indústria brasileira e das empresas de aviação no país, vive um momento de expectativa. Apesar das dificuldades no cenário econômico nacional, a empresa manteve seus compromissos e planos vislumbrando o futuro.

Estamos especialmente voltados para nossos clientes e sua satisfação trabalhando em pacotes diferenciados, flexíveis e personalizados para

manutenção e atendimento à frota do Brasil e em países vizinhos.

Aprimoramos a nossa oferta e procedimentos e já estamos notando resultados bastante positivos. Estamos implantando o atendimento e serviços online, por meio do portal Keycopter, exclusivo para clientes que os permite fazer pedidos de peças e acompanhar o status de uma solicitação. Nesse mesmo portal, os clientes podem checar documentações e fazer consultas junto à nossa equipe de Suporte Técnico. Modernizar esse atendimento coloca o cliente no centro de nossas atividades e leva até eles soluções dedicadas e transparentes. Ainda dentro desse objetivo, lançamos o HCare, um novo conceito de serviços que prevê soluções facilitadas para

manutenção e reparo de aeronaves, conjuntos dinâmicos e pás, entre outros. Além disso, pretendemos antecipar necessidades e propor novos caminhos.

Nesse sentido, apresentamos o mais recente trabalho realizado pela Helibras, a modernização de um EC135 civil que iguala o helicóptero ao H135, versão mais recente do modelo.

Todas essas ações mostram que estamos inteiramente voltados para o atendimento ao cliente com um novo conceito de apoio, que visa a agilidade e um olhar customizado a cada operador que confia em nossa marca. ■



facebook.com/Helibras



twitter.com/Helibras



youtube.com/HelibrasOficial



linkedin.com/company/helibras



instagram.com/helibras



EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO INFORMATIVA DA HELIBRAS - Distribuição gratuita.

Redação: Convergência Comunicação Estratégica
Criação e produção: Amiglo Comunicação Global
Coordenação e edição: Comunicação Helibras

E-mail: comunicacao@helibras.com.br
Telefone: (11) 2142-3700
Foto capa: Márcio Jumpei



Foto: Eni Miranda

PONTOS DE CONTATO ESPECÍFICOS GARANTEM ATENDIMENTO CLARO E EFICIENTE

Ainda como parte do plano de foco no atendimento e satisfação do cliente, a Helibras reorganizou seus pontos de contato de acordo com cada mercado e dentro das atividades específicas de cada profissional. Sendo assim, um novo Front Office está à disposição dos clientes da Helibras.

Uma equipe de Sales Managers (SM) responde pelas atividades de venda, relacionamento e entrega. O papel deste grupo é assegurar a qualidade do serviço durante toda a realização de compromisso contratual, partilhar informações e coordenar com as equipes técnicas a implantação dos planos discutidos com o cliente.

Outra equipe que terá dedicação total ao cliente é a de Customer Support Manager (CSM). Esses são os responsáveis por coordenar as demandas de suporte e serviços oferecendo alto nível de desempenho e qualidade do produto e do atendimento prestado. Os profissionais irão atuar como receptores das demandas, mantendo contato com as atividades diárias até que os pedidos estejam inteiramente concluídos. Também deverão compartilhar informações com as equipes técnicas da empresa e alinhar

metas e objetivos de suporte e serviços com os clientes.

Os SM's e os CSM's estarão sempre ladeados por um Customer Logistic Manager (CLM) e por um Technical Representative (Tech Rep), os quais prestarão apoio logístico e técnico aos clientes.

Mas os grupos não estarão sozinhos. “Para que um negócio aconteça e um serviço seja bem executado, toda a Helibras estará envolvida nos processos e pedidos de cada cliente” afirma Richard Marelli, presidente da empresa. Diretores de Conta estarão à disposição dos Gerentes para auxiliar no que for necessário no planejamento e estratégias de trabalho, melhorando sempre que necessário. Uma equipe estendida composta por profissionais de todas as funções como programas, engenharia, oficinas, centro de instrução, logística, entre outros, trabalhará em total coordenação para atingir os objetivos e a satisfação do cliente.

Até o final de setembro todos os clientes saberão quem são os seus novos pontos de contato nessa nova estrutura. ■



H135 E H145 SE FIRMAM EM MULTIMISSIONES E CONQUISTAM MERCADO CIVIL

Os helicópteros biturbinas conquistaram um importante espaço no mercado civil, especialmente em operações governamentais, que exigem não só maior potência das aeronaves, mas também plataformas modernas e robustas que possam enfrentar algumas situações críticas.

Esses helicópteros têm se demonstrado multimições e facilmente configuráveis, tornando-se opção para diversas funções. No Brasil, as oito unidades dos dois modelos, em diferentes versões, estão em operação em atividades do Corpo de Bombeiros, em Brasília e Minas Gerais, no GTA no Maranhão e no CIOPAER do Ceará e na Polícia Militar do Rio de Janeiro, tendo esse último trabalhado intensamente durante os Jogos Olímpicos Rio 2016. “O EC145 do Rio, última unidade entregue pela Helibras, está equipado com uma

tecnologia especialmente desenvolvida para as atividades no Brasil. O sistema C2i (comando, controle e inteligência) é completamente novo, projetado por nossos engenheiros e essa é a primeira aeronave biturbina a contar com esse avanço”, comentou Dominique Andreani, vice-presidente de Negócios e Serviços.

Recentemente, a Agência Francesa de Aquisição Militar (DGA) anunciou um contrato com a Airbus Helicopters para a modernização dos aviônicos de 35 helicópteros EC145 operados pela Sécurité Civile, órgão que realiza operações de busca e salvamento e serviços de evacuação médica em todo o território francês.

Na China, um consórcio formado pelas companhias China Aviation Supplies Holding Company (CAS), Qingdao

United General Aviation Industrial Development Company (Qingdao United) e CITIC Offshore Helicopter Co. Ltd (COHC) fez uma encomenda de 100 helicópteros H135 que serão fabricados pela Airbus Helicopters na província de Qingdao, Shandong. As aeronaves vão operar na indústria offshore em forte expansão no país.

E se as aeronaves já conquistaram grande espaço nessas missões, elas também despertam os olhares do segmento executivo. Os dois primeiros H145 Mercedes Benz Style foram entregues este ano para uma companhia de taxi aéreo da Turquia. O helicóptero foi projetado sob medida para operações privadas e corporativas de alto padrão e oferece o interior da cabine redesenhado, novo design ergonômico de assento e conectividade Wi-Fi em voo para os passageiros.

BITURBINAS DA VALE OPERAM EM PESQUISA GEOLÓGICA E COMBATE A INCÊNDIO

Os helicópteros biturbinas desempenham muitas outras atividades além de transporte. Pela agilidade, potência e autonomia dos modelos, e de acordo com a missão estabelecida pelo cliente, os helicópteros recebem configurações especiais para operar com carga externa, para realização de pesquisa geológica, transporte médico e até no combate a incêndios.

É o caso da frota de helicópteros da Vale. Dois EC135, um EC145 e um EC155 foram adquiridos prioritariamente para pesquisa geológica na empresa. A atuação nessa área começou na década de 1970, quando a aviação foi criada na Vale. “Eram dois BO 105 S que participaram diretamente no processo de pesquisa geológica em toda região do Sul do Pará, fazendo o levantamento das províncias minerais no estado, na Serra dos Carajás e em projetos de grande escala da empresa”, conta Claudio Antonio de Oliveira, piloto chefe dos helicópteros da Vale.

Após quase três décadas, a operação dos helicópteros se expandiu com a chegada dos BK 117 substituídos, posteriormente, pelo EC135 e EC145. “Em 2001, nos ampliamos o uso dos helicópteros na operação da empresa, que estava em plena expansão na área de logística e energia, passando a atender outras regiões. As missões exigiam grandes deslocamentos em curto tempo. Por isso, os biturbinas foram as melhores opções para o trabalho da empresa, em ambientes hostis e missões como operação em clareira e com carga externa”, ressalta Claudio.

Os helicópteros da empresa têm autorização para operar com rapel e carga externa, permitindo que exploradores desçam a campo para pesquisas mais aprofundadas, em áreas de difícil acesso. As unidades também auxiliam em atividades de combate a incêndios nas regiões onde atuam com o uso de Bambi Bucket - equipamento que funciona como um cesto de coleta de água e é acoplado ao helicóptero para despejar a água sobre incêndios florestais. ■





H135 MODERNIZADO NO BRASIL COMEÇA TURNÊ DE DEMONSTRAÇÃO

A transformação de um EC135 P2 na última versão desse modelo, o H135, representou o mais recente processo de modernização realizado pela Helibras, com excelente resultado para o cliente em termos de desempenho, qualidade e segurança de voo e funcionalidade de seus sistemas.

A atualização envolveu um novo projeto para o rotor principal, que ganhou 20 cm de diâmetro, garantindo maior sustentação. A nova localização da entrada também influenciou nas melhorias. Um novo software do FADEC proporcionou mais desempenho com menor densidade. E a substituição e atualização de uma série de componentes, peças e partes estruturais garantiram à aeronave, além da ampliação da sua vida útil, aumento de performance e atitude segura em todo o envelope de voo.

A melhoria no desempenho em condições de elevada temperatura e grandes altitudes representou, por exemplo, um aumento da segurança da aeronave em decolagens de heliponto elevado. E, entre os benefícios advindos da modernização, o helicóptero passou também por um processo de atualização no sistema de monitoramento de parâmetros de motor e célula, e no sistema de gerenciamento de voo, com excelente custo-benefício para o operador.

O peso máximo de decolagem passou para 2.980 kg. A modernização também oferece maior segurança em decolagens de helipontos elevados, já que permite um ganho de 90 kg nessas condições.

“O H135 modernizado está sendo apresentado aos nossos clientes durante o mês de setembro e eles

poderão comprovar as melhorias de desempenho obtidas com o upgrade realizado. Por exemplo, decolando de um heliponto elevado em São Paulo, o H135 leva uma pessoa a mais para o litoral ou para o RJ, se comparado à versão anterior”, destaca Dominique Andreani, vice-presidente de Negócios e Serviços da Helibras.

Além do processo de atualização, os pilotos e mecânicos da aeronave modernizada também contarão com o apoio da Helibras para familiarização e treinamento na nova versão.

O QUE MUDA

“Após a modernização, os voos de teste demonstraram um ganho no desempenho da aeronave, assim como melhorias na velocidade máxima com potência máxima contínua e na qualidade do voo.”, comenta Rogério Holzmann, piloto de ensaios da Helibras.

O comandante Walter Iglesias, piloto da aeronave modernizada e que opera EC135 desde 1999, acompanhou os passos do upgrade. “Começamos a operar o modelo EC135 P1 e assim que foi lançado o P2, disponibilizando mais potência e peso para decolagem, fomos os primeiros a realizar o retrofit com ganhos operacionais e performance consideráveis. Depois disso, em 2010, trocamos a aeronave por essa atual, que já soma mais de 1.350 horas de voo sem nenhum dia de indisponibilidade técnica. Pela confiança no produto, na empresa, e por todas as melhorias introduzidas nessa modernização, temos a certeza que o H135 nos garantirá mais segurança e alto desempenho”, disse Iglesias.



- **SÃO PAULO**
30 de agosto a
08 de setembro
- **CURITIBA,
FLORIANÓPOLIS
E JARAGUÁ**
12 a 16 de
setembro
- **RIO DE JANEIRO**
19 a 23 de
setembro
- **BELO
HORIZONTE**
26 a 29 de
setembro



Foto: Marcio Jumpel



Foto: Helibras

Ficha técnica

- **Capacidade:** 1 tripulante + 6/7 passageiros
- **Comprimento:** 12,26 m
- **Altura:** 3,51 m
- **Peso Máximo de Decolagem:** 2.980 kg
- **Motorização:** 2 turbinas Turbomeca Arrius 2B2 plus (660 shp / 492 kW) ou 2 turbinas Pratt & Whitney PW206B3 (708 shp / 528 kW)
- **Teto máximo:** 20.000 ft / 6.096 m
- **Carga útil:** 1.418 kg
- **Velocidade máxima:** 259 km/h
- **Velocidade de cruzeiro:** 252 km/h
- **Alcance:** 830 km



O Rotor principal com pás mais compridas, e o acréscimo de RPM do rotor, proporcionam significativo aumento de sustentação, principalmente em condições "hot & high" (altas temperaturas e elevadas altitudes)

Maior Sustentação

Novo Projeto do Rotor Principal: + 20cm "diâmetro do rotor"

Novo software do FADEC Mais desempenho com menor densidade

Nova entrada direta de ar Mais eficiência do motor

Melhor performance "Hot & High" e ao nível do mar Melhor performance OEI / CAT A

Foto: Marcio Jumpel

VOCAÇÃO PARA INOVAR



Lançado em março de 2015, o H160 representa uma geração de helicópteros que tem como característica a incorporação de tecnologias inovadoras a partir dos seus processos industriais. O novo modelo introduz o conceito de “fábrica digital”, implantado pela Airbus Helicopters em seus novos programas.

O sistema de produção do H160 utiliza, por exemplo, impressoras 3D na fabricação de peças protótipos

e componentes de série e ajuda a otimizar o sequenciamento de peças, sincronizando as operações da linha de montagem com a Engenharia a partir do uso de tecnologias digitais avançadas. Essas inovações economizam tempo nos processos tradicionais, especialmente para identificação e diagnóstico de falhas

Com uma maior participação do operador em sua concepção, a Airbus



Externamente, a aeronave tem em sua estrutura a aplicação de material composto que apresenta melhores capacidades, elevando seu alcance e desempenho. Os operadores brasileiros que conheceram o helicóptero ficaram impressionados com o design e as características do novo modelo: “O resultado foi excelente”, disse o comandante Alvaro Stamato, operador de H155, ressaltando a importância para o mercado de uma aeronave que voe alto, com velocidade, boa autonomia e força em procedimentos IFR, e mantenha a qualidade de voo mesmo em situações de turbulência e ventos fortes. “Nossa expectativa é que o H160 possa melhorar ainda mais a performance do H155, que já é muito boa nessas condições”, afirma o operador.

Já o comandante Moacir Honório, que teve a oportunidade

de conhecer o H160 na fábrica da Airbus Helicopters, afirma que “além do design inovador, bem diferente do que está no mercado hoje, com as cinco pás em zigue zague e o Fenestron maior para melhorar a performance e redução de ruído, a estrutura da linha do protótipo, na França, mostra a modernização do processo”. Como um túnel de vento, porém na vertical, um galpão com dez metros de altura, teto retrátil e trinta metros de diâmetro abriga um H160 completo equipado com uma série de sensores controlados a distância e que realizam os testes de giro de rotor, potência e outros.

Além disso, os dois protótipos já estão em fase de extensos testes para que, uma vez em produção, não haja qualquer mudança ou necessidade de ajuste, entregando o projeto finalizado à linha de montagem. ■

Helicopters também promoveu um concurso para a definição do interior da versão VIP, que envolveu encontros entre clientes operadores dos modelos H155 e AS365. No Brasil, 12 pilotos se reuniram na Helibras para dar a sua opinião sobre uma cabine que atendesse às demandas atuais, mas ainda tivesse recursos para incorporar tecnologias para entretenimento, conforto e segurança, itens essenciais para o mercado executivo.



HCARE: MODELO DE SERVIÇOS PERMITE CUSTOMIZAÇÃO DE ATIVIDADES E PRAZOS

Já implantado pela Airbus Helicopters em alguns países, o conceito HCare de suporte ao cliente com agilidade e cobertura total às necessidades da aeronave chegou ao Brasil no último mês e vem sendo apresentado aos clientes da Helibras neste mês.

Uma gama ampla e completa de soluções para a manutenção, reparos, peças e até modernização com a expertise da fabricante à disposição dos clientes vai oferecer maior segurança, qualidade do trabalho e melhor custo-benefício para as operações. “O diferencial está na possibilidade de contratar uma cobertura personalizada, de acordo com a atividade e operação do helicóptero, estabelecendo prazos e disponibilidade de itens em contrato o que assegura o nosso compromisso em respeitar e atender as demandas recebidas por esse meio”, diz Dominique Andreani, vice-presidente de Negócios e Serviços da Helibras. O HCare é dividido da seguinte forma:

- HCare Manutenção, Revisão e Reparo
- HCare Upgrades
- HCare Smart - Gerenciamento de Componentes.

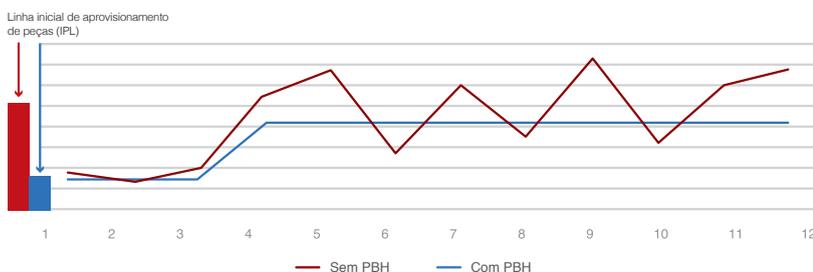
Qualquer que seja a necessidade de nossos operadores, existe uma solução personalizada para as aeronaves de nossa gama.



PAGAMENTO PROGRESSIVO

POR QUE?

PRESIVIBILIDADE DE CAIXA



HCARE SMART

A principal novidade no gerenciamento dos componentes é que o **HCare Smart** oferece a manutenção de componentes com pagamento parcelado por hora de voo. Essa nova modalidade de contratação permite maior controle orçamentário, disponibilidade otimizada e sem a necessidade de investimento em estoque, já que o cliente tem acesso ao estoque mundial da Airbus Helicopters. Os componentes ainda são entregues na versão mais atual.

MODO OPERACIONAL



O programa SMART já é tradicional na aviação de asas fixas e rotativas e garante maior valorização do helicóptero no mercado, comprovada através da publicação referência para valores dos helicópteros “BlueBook”. A confiabilidade dos componentes gerenciados pela Helibras ainda possibilita ao cliente até 15% de desconto no custo do seguro de casco.

O primeiro acordo para aquisição do HCare Smart foi assinado em Setembro, durante a Labace. Entre os atrativos, o programa é flexível e, em caso de revenda, pode ser transferido para o novo proprietário. Já na aquisição de outro helicóptero da frota Airbus Helicopters, o plano pode ser transferido para suporte da nova aeronave.



HCARE - SERVIÇOS CONECTADOS

Também como parte da nova organização para os atendimentos e contratos de serviço, a Helibras e a Airbus Helicopters disponibilizarão em breve os Serviços Conectados que representam uma nova maneira de interagir com o cliente. “A interpretação inteligente dos dados de manutenção pode reduzir custos e melhorar processos, como o planejamento para entrega de peças de reposição, otimização da manutenção e logística e disponibilidade do helicóptero”, comenta Andreani. As soluções serão acessíveis via cloud & web e a navegação poderá ser realizada através de aplicativos móveis. O primeiro deles é o Fleet Keeper – logbook eletrônico que integra as atividades de

voo, linha de manutenção e aeronavegabilidade e estará disponível para consultas no início de 2017. O Fleet Keeper pode substituir ou completar a tradicional solução em papel, mediante autorização da autoridade aeronáutica local. A ferramenta permite acompanhar as inspeções pré e pós-voo, reportar discrepâncias, incluindo fotos; facilita o compartilhamento de informações em tempo real entre piloto, mecânico de linha e gerente de aeronavegabilidade e permite a transferência dos dados da aeronave para o sistema de informação do cliente através da exportação dos arquivos de dados do Fleet Keeper.

Keycopter®

Airbus Helicopters Customer Portal

O portal Keycopter liberou novas funcionalidades ao cliente brasileiro, que passa a resolver rapidamente questões como, pedido de peças, contato com o atendimento e suporte da empresa. “Com acesso exclusivo, os clientes já podem contar com o e-Spare, ferramenta para fazer pedidos de peças, acompanhar o status de uma solicitação, consultar valores e indicações da fabricante sem que seja necessário pedir um

orçamento”, explica Wellington Amorim, gerente do Centro de Suporte ao Cliente da Helibras.

Essa modernização no atendimento reforça a preocupação da empresa com o cliente, tendo sua satisfação no centro de suas atividades, oferecendo soluções dedicadas, modernas e transparentes.



MANUTENÇÃO ATINGE MARCA HISTÓRICA DE 7.000 PÁS REPARADAS

A oficina de pás da Helibras atingiu, no mês de agosto, a marca de 7 mil pás reparadas na fábrica de Itajubá, abrangendo todos os modelos operados no Brasil.

As pás são estruturas primárias de alta tecnologia produzidas em materiais compostos que exigem em sua manutenção expertise, treinamento na fabricante, produtos específicos com propriedades físicas pré-definidas e processos certificados. Mas nem sempre os serviços são realizados sob essas conformidades. “Nossa prioridade é a segurança de nossos clientes e temos a obrigação de alertá-los, pois temos identificado serviços executados fora dos padrões

previstos. Infelizmente, em inspeções detalhadas em nossa oficina, é possível identificar preenchimentos indevidos e até erros bastante graves como a redução da área da longarina da pá, que acarreta uma menor capacidade estrutural e gera um risco para a operação”, comenta o engenheiro André Teixeira, responsável pela atividade na Helibras.

A oficina de pás da Helibras é uma das 5 homologadas e autorizadas pela Airbus Helicopters no mundo (entre Brasil, EUA/Canadá, França, Japão e Austrália), e a única na América do Sul a realizar reparos das pás de helicópteros dos modelos H125, H130, 365, H155, H135, H145, H225, H225M, dentre outros. ■

CONFIANÇA E MATURIDADE EM TODOS OS SEGMENTOS

Foto: Marcelo Jumper

O Esquilo continua sendo sucesso em todos os mercados em que atua. No Brasil, são 440 unidades do modelo em operação em diversas versões e missões, que juntos já atingiram 1.462 milhão de horas de voo. 57% da frota opera em missões executivas, 25% estão a serviço dos governos estaduais e organismos federais de segurança pública e 18% no mercado militar. Os modelos Esquilo representam 63% da frota Airbus Helicopters em operação no Brasil.



Na segurança pública, a Polícia Militar do Estado de São Paulo é a maior operadora da aeronave, com 23 Esquilos à disposição de atividades de segurança, patrulha, resgate e transporte de urgência.

Já em sua versão biturbina, os helicópteros Esquilo desempenham atividades de intenso trabalho, como na Marinha do Brasil, no apoio às embarcações, em missões de pesquisa na Antártica, em resgates marítimos, entre outros. O duplo motor, a capacidade de configuração para qualquer atividade e as pequenas dimensões da aeronave perpetuaram o Esquilo em missões de dificuldades extremas, acessos difíceis e temperaturas agressivas.

ESQUILO

No mercado executivo, onde se concentram cerca de 250 unidades do modelo, a mais recente versão, o H125, registra o mesmo sucesso e confiança de seus antecessores.

O acabamento VIP da cabine, aliado à potência e versatilidade inigualáveis e ao excelente desempenho, fazem do Esquilo o helicóptero de melhor relação custo-benefício de sua categoria e mantém o modelo na liderança de vendas no país e no mundo, após quase 40 anos de seu lançamento.

Ao longo do tempo, o helicóptero foi aprimorado em termos de aviônicos, itens de segurança, performance e consumo de combustível, respondendo aos mercados cada vez mais exigentes.

Comprar um Esquilo no Brasil significa contar com um suporte técnico e logístico de primeira, além da manutenção totalmente nacionalizada oferecida pela Helibras.

O Esquilo prepara-se para atingir mais um grande marco. Essa família de helicópteros chegará, neste ano, a 30 milhões de horas de voo em todos os países e segmentos em que atua.



Foto: João Paulo Morales/Asas



Foto: Roberto Caiafa



Foto: Marcio Jumpei

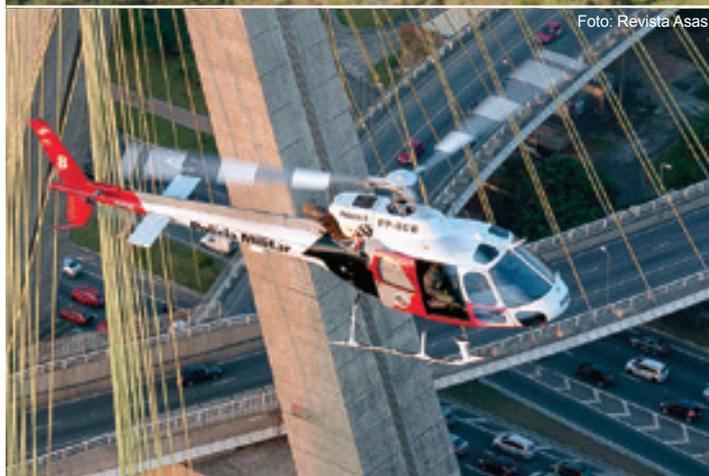


Foto: Revista Asas

CONHEÇA A SUA HISTÓRIA

- **1974:** Primeiro voo do Esquilo que, na época, tinha uma produção em série independente onde cada item era de responsabilidade de um grupo na companhia, sendo possível a produção de até 20 helicópteros por mês. Suas características: Esquilo AS350: 1 piloto e 5 passageiros, motor Turbomeca Arriel ou Lycoming e peso máximo: 1.800 kg.
- **1979:** Apenas cinco anos depois, a Marinha do Brasil adquire seis unidades, tornando-se a primeira cliente da Helibras. E na França, voa o primeiro Esquilo biturbina, o AS355 E, chamado Esquilo 2 ou Twinstar nos Estados Unidos. Esquilo AS355: 1 piloto e 5 passageiros, 2 turbinas Allison e peso máximo: 2.500 kg.
- **1980:** São entregues os dois primeiros AS350 ao mercado civil brasileiro, e a primeira unidade para a PMSP, unidades que estão em operação até hoje.
- **1983:** Airbus Helicopters entrega o Esquilo número 1.000 a um cliente da Austrália.
- **1984:** A Força Aérea Brasileira adquire 30 unidades do AS350 e 11 AS355 biturbina. Um AS350 B reabastece em voo uma aeronave ULM que iria cruzar o Mar Mediterrâneo a partir de Annaba (Argélia) para Mônaco (870 km). Depois de alguns ensaios, uma haste de 13 metros de alumínio com passagem para uma mangueira foi escolhido para transferir combustível para os tanques da ULM. A transferência de 140 litros foi realizado em 8 minutos



e 30 segundos. Em Monte Carlo, a aeronave ULM sofreu um acidente e o Esquilo fez o guincho do pequeno avião para trazê-lo de volta a terra.

- **1985:** O Esquilo AS350 B1 registra três recordes mundiais de velocidade de subida: 2 minutos e 59 segundos para 3.000 metros, 6 minutos e 54 segundos para atingir 6.000 metros e 13 minutos e 51 segundos para alcançar 9.000 metros.
- **1986:** Primeiro voo do AS355 N com motores Arrius, apresentando mais potência, maior capacidade de carga, novo compensador de esforço de pedais e sistema FADEC para coordenar os motores. Esquilo AS355N: 1 piloto e 5 passageiros, motor Arrius 1A e peso máximo: 2.600 kg.
- **1987:** Primeiros testes com o Esquilo equipado com Fenestron marca o início do programa que mais tarde seria o EC130.
- **1988:** Exército Brasileiro recria a sua Aviação e adquire 36 Esquilos AS350, e 36 AS365K
- **1999:** Voa o primeiro EC130, a mais nova aeronave da família Esquilo, equipada com Fenestron, com maior espaço na cabine, uma ampla visibilidade e redução de ruído. EC130: 1 piloto e 6 passageiros, motor Arriel 2B1 e peso máximo: 2.427 kg.
- **2003:** Primeiro voo da versão AS350 B3. Características: 1 piloto e 5 passageiros, motor Arriel 2B1 e peso máximo: 2.250 kg.
- **2005:** Esquilo B3 registra o recorde mundial para a decolagem na maior altitude alcançada a partir do topo do Everest. O feito foi alcançado por Didier Delsalle, piloto de testes da Airbus Helicopters. No mesmo ano, o primeiro voo do AS355 NP com várias melhorias mostra a manutenção mais fácil, aumentando a segurança de voo e desempenho.
- **2006:** O Esquilo monoturbina atinge a marca de 3 mil entregas com a unidade destinada a Polícia Sul-Africana, demonstrando a versatilidade do modelo também para usos em segurança.
- **2012:** Com o sucesso da família e do modelo com Fenestron, a Airbus Helicopters promove uma série de melhorias técnicas no EC130 criando assim o H130 (primeiramente nomeado de EC130 T2). Sete clientes encomendam, logo no lançamento, cerca de 100 helicópteros. O modelo traz o motor Arriel 2D mais potente e caixa de transmissão principal atualizada, além da incorporação de um sistema de controle de vibração ativa, entre outras melhorias. H130: 1 piloto e 6 passageiros, motor Arriel 2D e peso máximo: 2.500 kg. Até o início de 2016, as versões da família Esquilo se mantêm líder de vendas entre os modelos da Airbus Helicopters representando mais de 42% dos helicópteros em serviço em todo o mundo. O helicóptero mais utilizado desde a sua entrega é um AS350 B2 que opera em Nevada (EUA), com 1.800 horas registradas em 2015. No Brasil, a unidade mais voada está em operação desde 1980, e registra mais de 28 mil horas de voo. ■

DECOLANDO PARA O FUTURO



H160

Important to you. Essential to us.



